

Por Camila Neumam

Tecnologia se popularizou e deve ser aprimorada de acordo com as necessidades e condições de saúde, diz Greg Caressi, vice-presidente da consultoria Frost & Sullivan

A [pandemia de Covid-19](#) mexeu com as estruturas do atendimento em saúde em todo o mundo. Para conter o avanço do coronavírus, recursos digitais, como a telemedicina, tiveram de ser adotados por operadoras de saúde, serviços públicos e médicos particulares, deixando de lado um padrão de ver com certa desconfiança o atendimento a distância.

Somente no [Brasil](#), houve um aumento de mais de 800% no uso da telemedicina nos seis primeiros dias da pandemia, segundo pesquisa publicada na revista científica Plos One em julho deste ano. “Esse dado mostrou que o país seguiu uma tendência que foi vista em praticamente todo o mundo globalizado e que ajudou a alavancar o uso da tecnologia no setor”, disse à CNN o economista norte-americano Greg Caressi, vice-presidente da Frost & Sullivan, uma das cinco mais importantes consultorias em saúde do mundo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: CNN BRASIL, em 25.08.2021